

VC Q TC?

Uarlen Becker

2007

VC Q TC?

Comédia

Uarlen Becker

Um moderno apartamento. Livros. Um computador.

ELA

... então eu disse: onde você comprou essa porcaria? Meu Deus, imediatamente me apercebi da tolice que tinha dito. Que porra! Eu pensei: sua tonta idiota poderia ter feito melhor.

ELE

Você acha que eu estou viciado nisso?

ELA

Claro que não. Isso é igual a maconha, não vicia. Mesmo que você sinta vontade de fumar todos os dias não vicia. A não ser que você seja idiota o suficiente para despejar na fumaceira aquelas velhas mágoas. Que papai era ausente... que mamãe me batia e dava pro vizinho... Que eu pensava que ia ser gay...

ELE

Ai pára! Quanta besteira...

ELA

Já pensou que roupa vai usar?

ELE

Uma coisa branca com nada por baixo.

ELA

Descarado.

ELE

Eu sei.

ELA

Safado...

ELE

Eu sei.

ELA

Diz-me uma coisa.

ELE

Manda.

ELA

O certo é sem nada por baixo ou com nada por baixo?

ELE

Boa pergunta. Não sei. Se eu usar uma cueca estarei com uma cueca por baixo, se estiver sem cueca estarei com nada, não estarei sem nada.

ELA

Qual o motivo da pausa?

ELE

Parei pra pensar no assunto.

ELA

Hum, você não é muito de pensar.

ELE

Tá me ofendendo?

ELA

Claro que não, quis dizer que você não é de pensar muito em coisas tão banais.

ELE

Ta bom. E você, que roupa irá usar?

ELA

Não sei talvez algo branco sem nada por baixo.

ELE

Pára. Assim eu morro de tanto rir. Nem em sua última peça eu ri tanto.

ELA

Aquela chatice?

ELE

Eu achei muito engraçado.

ELA

Só você mesmo pra rir com coisa tão antiga. Quanta coisa velha tem no teatro! Sempre penso que o ofício que pratico está séculos atrasado em comparação com nosso tempo. Andamos copiando as velhas fórmulas de 1900 ou coisas do tempo do Molière.

ELE

Ainda bem que não trabalho com teatro. Lamento não ter ganhado nenhum prêmio como você. Aliás, dois!

ELA

Mas você é um excelente advogado. Um advogado! Bonito, forte, gostoso...

ELE

Quem perdeu para eu achar?

ELA

Mal terminamos e eu já estou morrendo de vontade.

ELE

Mas você é insaciável!

ELA

Vem cá vem!

ELE

E o bate papo?

ELA

Fica pra depois, vem falar comigo ao vivo, vem! Se quiser traz o laptop.

ELE

Não, deixa ele aqui mesmo pra mais tarde.

ELA

Agora sim, seu besta! Fica lá no quarto enquanto eu fico aqui louca pra receber essa pica imensa novamente.

ELE

Você que fica aqui na sala sentada enquanto eu bato uma sozinho lá no quarto, esperando por você, sua depravada.

ELA

Isso, assim...

ELE

Você está cada vez melhor.

ELA

Você que está cada vez melhor... Que pegada! Assim eu fico maluca. E eu tenho ensaio amanhã. Sorte que decorei as falas e as marcas. A professora de canto vai me matar...

ELE

Eu te mato primeiro... Ou você me mata. Vou... Vou gozar!

ELA

Goza! Joga tudo dentro de mim. Isso... Meu homem gostoso! Me deixa inundada, eu quero cada gota de você dentro de mim!

Exaustos, no chão. Um tempo.

ELE

É o interfone. Vai atender?

ELA

Vou lá. Deve ser algum chato querendo vender coisas. Pois não? Como se chama mesmo? Só um instante. É pra você, um tal de Josué.

ELE

Josué? Josué... Eu lembro desse nome. Pois não? Exato, eu mesmo. Sim, seu nome é familiar. Da escola... Ah, sim! Oh, quanto tempo... Pensei que o senhor tinha ido embora pra outro estado ou coisa assim, porque sumiu... Ah, casou? Parabéns. Já se divorciou? Que pena... Lamento. As mulheres são assim mesmo. Tem um filho? Sim, eu lembro, tinha dois anos naquela época. Ah, você está morando aqui na cidade? Isso sim é motivo para comemorar! Sim, moro no mesmo lugar. Isso, apartamento 402. Exatamente, ainda dá pra ver um pedacinho da Baía de Todos os Santos. Pode sim, amanhã estarei de folga. Então está combinado: amanhã às dez horas. Um abraço. Até.

ELA

O cara gosta de conversar...

ELE

É um grande amigo, do tempo da faculdade. Ela era professor substituto quando eu tinha vinte anos e estava me formando. Quinze anos, como o tempo passa depressa. Ele conseguiu o número do nosso telefone na faculdade. Eu sempre dizia que gostaria de ensinar lá.

ELA

Ele vem aqui amanhã?

ELE

Sim, dez da manhã.

ELA

Legal, estarei saindo pra minha aula. Assim vocês ficam a vontade para conversar.

ELE

Vamos adiantar?

ELA

Prefiro, assim vamos caminhando bem devagar, olhando para a cara das pessoas. Só vou tomar um banho rápido, pôr o vestido e soltar os cabelos.

ELE

E eu tomar um banho e vestir a roupa. Com ou sem nada por baixo?

ELA *já no banheiro*

Com tudo solto por baixo. Livre para voar.

ELE

Depravada, libertina! Vê se se comporta lá ouviu? Da última vez você encheu a cara e disse umas palavrinhas a mais a uma velha carola.

ELA

Ah, ela estava me torrando a paciência. Querendo me catequizar no meio da festa, tenha dó! Pode vir já terminei.

ELE *indo para o banheiro*

Demorou hoje.

ELA *cruzando a cena de um lado para outro em busca de algo*

É que estou com preguiça. E a água está uma delícia. Finalmente temos água, esse síndico escroto não consertou a porra da bomba até hoje, nem sei como ela conseguiu subir. Você viu meu desodorante?

ELE

Não. Aqui no banheiro não está, deve ter ficado no quarto.

ELA

Deixa pra lá, vou sem ele. Também nem me depilei, azar! Não vão dizer que é grotesco um sovaco cabeludo? Olha só para essa escova, cheia de cabelo.

ELE *aparece na sala*

É grotesco que eu gosto. O que acha dessa calça?

ELA

Também foi rápido no banho.

ELE

Você sabe que não gosto de banho.

ELA

Sei. É linda.

ELE

Seu vestido também é lindo. Você é toda linda. Linda e gostosa.

ELA

Não começa! Sem cueca... Daqui a pouco essa rola sobe e já viu né?

Num salão de festas

ELE

Já reparou como esse lugar é bonito?

ELA

Sim. E a música é ótima. Gostou do que eu fiz?

ELE

Sim, você sempre me salva. Toda vez que venho a uma festa aparece um carinha chato que encosta em mim pra conversar sobre família, futebol, o governo e essas coisas estressantes.

ELA

É melhor ficarmos juntos. Assim um salva o outro. Daqui a pouco aparece uma dessas convidadas fúteis querendo saber por que eu ainda não tive filhos.

ELE

E suas respostas são terríveis. Lembra da última vez?

ELA

Sim, eu falei que tinha câncer no útero!

ELE

Que ótima essa festa! Que casal louco. Comemorar o aniversário de casamento em pleno Natal.

ELA

Aniversário de casamento é sempre assim, uma pasmeira, recordações, lágrimas, bolos ridículos, flores murchas, perfumes adocicados, abraços, desejos de mais cinquenta anos de união, confraternização... E o mais engraçado e irônico é que o Natal tem tudo isso. Ô festa medonha, data marcada para se confraternizar. Ontem estive num shopping. Precisava ver a cara das pessoas querendo trocar o telefone celular.

ELE

Se continuar eu vomito. Todos precisam se sentir vivos. E o hábito de comprar é uma dessas raras ocasiões para se sentir vivo. Mas eles são felizes. Me refiro ao casal das bodas.

ELA

Concordo. Loucos! Doidos de pedra! Dizem que ela não gosta de tomar banho. Que porca!

ELE

Se ele gosta...

ELA

Ta vendo aquele rapaz em pé ali no canto?

ELE

Qual?

ELA

Aquele de camisa branca. Próximo àquela árvore cujos frutos são bolinhas coloridas de vidro. Com as mãos no bolso olhando pro teto.

ELE

Estou vendo. Interessante. O que você acha?

ELA

Tem coragem?

ELE

Claro, vou chamar pra cá.

Vai até o rapaz, ela observa discretamente. O rapaz sorri, apertam as mãos. Caminham em direção a ela, que se empertiga um pouco. Ritual de apresentação.

RAPAZ

Bonito seu nome.

ELA

Obrigada, o seu também. Igual ao dono.

RAPAZ

São seus olhos.

ELE

Ela é sempre sincera, nunca mente.

ELA

Então, o que faz por aqui? Está perdido?

RAPAZ

Meu pai estava aqui, mas se sentiu mal e foi embora logo no início.

ELE

E você decidiu ficar sozinho?

RAPAZ

Sim, eu gosto de observar as pessoas nesses ambientes. Para um cara que escreve isso é importante.

ELE

Ah, você escreve?

RAPAZ

Sim, escrevo contos. E estou preparando um romance. Sou analista de sistemas nas horas vagas.

ELA

E já tem alguma história disponível?

RAPAZ

Tenho sim, meus escritos estão num blog na Internet.

ELA

Que interessante. Já vi muitos blogs interessantes.

RAPAZ

E vocês, o que fazem?

ELE

Ela é atriz e eu sou advogado e professor.

ELA

Ele ensina em uma universidade e eu sou atriz de teatro. Gosta de teatro?

RAPAZ

Não muito. Acho um pouco chato, cansativo. Não me anima muito sair de casa e ver uma peça de teatro.

ELA

Não me anima também.

ELE

Não falei que ela é sincera?

RAPAZ

A não ser que a peça seja muito boa, muito comentada, que me faça rir muito...
E vocês, o que fazem por aqui?

ELA

É que eles são produtores.

RAPAZ

Produziram alguma peça sua.

ELA

Exatamente, não uma, mas três!

ELE

Então temos de estar aqui. É o jogo.

RAPAZ

É... É o jogo! Deram presentes? Eu não trouxe nada.

ELE

Eu tinha pensado em ingressos para uma boate na orla.

ELA

E eu em cinquenta baseados com piteira longa de marfim.

ELE

Mas optamos por um broche em forma de tulipa para ela

ELA

E para ele uma miniatura de uma jangada cearense em pedra sabão.

ELE

Não é isso que as pessoas esperam? O óbvio ululante?

RAPAZ

Eu pensaria em dar para ele uma calcinha comestível, para ele usar com a amante. E para ela um adesivo de dentadura. Olha como ela sorri falsamente o tempo inteiro.

ELA

Produtores são assim, têm de rir o tempo todo, apertar todas as mãos. Imagine a quantidade de cartões de Natal e e-mails que ela deve ter dado e enviado esse final de ano.

RAPAZ

Mas na hora “H” eu daria mesmo uma garrafa de champanhe e um buquê de flores.

ELA

Todos iriam amar!

RAPAZ

Então, o que farão depois daqui?

ELE

Você tem algum programa?

RAPAZ

Estou completamente livre e desimpedido.

ELA

Vamos pra varanda, aqui está muito calor.

RAPAZ

Boa idéia.

ELE

Escurinho aqui...

RAPAZ

E fresquinho.

ELE

Vamos pra nossa casa?

RAPAZ

E lá vamos fazer o quê?

ELA

Você falou tão engraçado que não pude conter a risada. Ora, vamos fazer... Vamos beber alguma coisa, comer alguma coisa, conversar, ouvir música... E o que pintar.

RAPAZ

Entendo...

ELE

Com nós dois.

RAPAZ

Tô ligado.

ELA

E aí, topa?

RAPAZ

Vocês que mandam!

ELE

Chega aqui...

ELA

Fiquem a vontade que eu estou vigiando... Não façam assim que eu fico louca! Podem continuar que estou olhando. Não vem ninguém... Que delícia vocês dois! Agora passa pra cá.

ELE

Estou olhando, não vem ninguém... Olá! Feliz Natal! Não foi nada, continuem, foi um conviva que passou longe e acenou. Vai receber ele? Dá aqui, deixa que eu ponha. Suspende o vestido. Isso... Que vulgaridade. Se isso fosse uma peça o público iria odiar!

ELA

Oh... Que delícia... Menino, que pau delicioso... Isso...

ELE

Quando for gozar tira e joga em minha mão. Vai... Estou olhando, não vem ninguém... Isso joga aqui em minha mão. Que delícia...

RAPAZ

Vocês são dois malucos...

ELE

Eu devia cumprimentar as pessoas com a mão desse jeito.

ELA

Deixa que eu pego teu lenço. Pronto, limpa aí.

ELE

E então, já vai embora?

RAPAZ

Combinamos de eu ir com vocês.

ELE

Que disposição! Então vamos.

ELA *entrando em casa*

Acende a luz, o interruptor é do seu lado esquerdo. Isso, beleza!

ELE

Demorei de chegar porque fui avisar ao porteiro pra não vir trazer recado nenhum. O cara é tão correto e diligente com seu trabalho que sempre vem aqui bater na porta pra dar um simples recado, a coisa mais banal do mundo, quando tiramos o interfone do gancho.

ELA

Prefere conhaque, uísque, vinho, cerveja...

RAPAZ

Hum... Conhaque, uma boa dose!

ELE

Abre uma cerveja pra mim, amor? Tá muito calor.

ELA

Também prefiro cerveja.

RAPAZ

Que cidade abafada não é?

ELE

Se quiser pode tirar a camisa, fique a vontade.

RAPAZ

Valeu, já estou tirando. Posso ficar de cueca?

ELE

De cueca? Pode sim, claro...

RAPAZ

Também prefiro, fico mais a vontade, sou muito calorento. Que bom que vocês não pensaram que eu era um garçom. Negro, camisa branca e calça escura numa festa...

ELA

Que é isso, não temos esse costume vil, de rotular as pessoas, de julgar pela aparência.

ELE

Mas imagino que você está acostumado a ser rotulado pela aparência. Isso é uma abominação, o que as pessoas fazem. Agora, infelizmente ainda é comum, negro, calça escura, camisa branca numa festa... Só pode ser um serviçal. Se apostar nisso não vai errar muito. E muito incomum o cara ser negro nessa cidade e ser um escritor além de analista de sistemas! Mas pra gente passa direto esse traço vil da sociedade. Quero dizer: com a gente não cola esses rótulos e repetir essa merda toda.

ELA

Que cidadezinha. Isso não é uma cidade, é um racha!

RAPAZ

Mas eu creio que a profissão me embranqueceu.

ELA

Quem primeiro tocou em profissão e posição social foi você, a gente não perguntaria.

ELE

Isso pouco importa rapaz. E se fosse um garçom não seria tão excitante.

RAPAZ

Por que, teriam medo do garçom explorar, pedir alguma grana?

ELA

Não. Não é a nossa cara importunar alguém que está trabalhando.

ELE

Eu não ia dizer. Quando ela fala isso as pessoas sempre riem. Parece que estamos brincando, ironizando.

RAPAZ

E por qual motivo?

ELA

Fica parecendo que estamos querendo passar por bonzinhos, politicamente corretos com essa atitude católica. Mas é verdade. É que chegamos num ponto que não se pode mais ter dignidade, honra, verdade. Mas deixa isso pra depois.

ELE

Nunca tivemos um papo assim com as pessoas que trouxemos aqui.

RAPAZ

Sempre trazem outras pessoas aqui?

ELE

Gente que conhecemos na Internet.

RAPAZ

Não acha perigoso?

ELE

Sim. E não vou dizer que viver é perigoso.

ELA

Mas a gente sempre dá um jeito.

RAPAZ

Jeito em quê?

ELA

Nessa coisa de quem vê cara não vê o coração. Tem uns enroladinhos dentro daquele pote.

RAPAZ

Você sabe enrolar?

ELE

Ela é doutorada nisso. Desde os doze anos.

ELA

Mentira!

ELE

Na favela onde ela morava era como uma universidade: ou entra no jogo ou está fora dele.

ELA

Eu não morava em uma favela.

ELE

Ah, qual é... era uma favela sim...

ELA

Era uma comunidade muito carente. Quero dizer: ainda é uma comunidade muito carente.

RAPAZ

Não mudou muito não é?

ELA

Mudaram os governantes, mas a realidade não muda.

RAPAZ

Essa erva é da boa.

ELE

Eu me sinto em 3 d!

ELA

Quase sempre você está em três dimensões.

RAPAZ

Igual ao meu pai.

ELE

Meu Deus, eu precisava mesmo disso, aquela festa estava um porre!

ELA

Onde eles estavam com a cabeça quando bolaram aquele troço?

RAPAZ

Por sorte eu encontrei vocês.

ELE

Ou nós te encontramos. Essa cueca branca é provocação?

RAPAZ

É.

ELA

É uma espécie de estratégia? Porque ela poderia falhar!

RAPAZ

Falhar?

ELA

Sim. Como você poderia adivinhar que a gente iria mesmo?

RAPAZ

Não adivinhei nada. Só me coloquei à disposição. E entrei no jogo. Foi uma pequena coincidência: eu ia para a mesma festa de vocês. Que mundo pequeno! Adoro conhecer pessoas pela rede. E, além disso, eu estava disponível naquele momento.

ELE

E agora, não está mais?

RAPAZ

Olha só pra ele. Bem acordado. Te diz alguma coisa?

ELE

Rapaz, você não é de se jogar fora. Mas não é mesmo! Posso experimentar?

RAPAZ

Já devia estar experimentando. Isso. Gostou?

ELA

Bota na boca, já estou ficando doida.

ELE

Na boca como? Assim?

RAPAZ

Que delícia! Porra, que boca!

ELA

Seu canalha... Olha só como ele chupa gostoso... Agora é a minha vez.

RAPAZ

Senta aqui, senta...

ELA

Sento sim... Ai, que delícia... Beija ele, beija...

ELE

Que loucura!

RAPAZ

Que delícia! 3d! 3d! 3d! 3d! 3d! 3d!

ELA *acordando.*

Que horas são? Tem alguém tocando a campainha. Ta na hora de acordar, tem alguém tocando a campainha.

ELE *acordando bruscamente, assustado.*

Hum? Meu Deus, dez horas. Deve ser o Josué. Ei, rapaz, acorda, acorda!

RAPAZ

Calma, calma. Bom dia!

ELE

Vai lá pro quarto, temos visitas.

RAPAZ

Mas tão cedo?

ELA

Já são dez horas da manhã, vai logo pro quarto.

RAPAZ

Ok!

ELA

Ei. Sua cueca.

ELE

Vou atender antes que ele vá embora.

ELA

Vai.

JOSUÉ

Bom dia.

ELE

Quanto tempo! Meu Deus dá cá um abraço. Você com a mesma cara!

JOSUÉ

E você também. Não vai me convidar para entrar?

ELE

Claro, entra aí, fique a vontade, não repara a bagunça, é que fizemos uma festinha ontem à noite e ainda estamos com um hóspede, um amigo nosso.

JOSUÉ

Com licença. Se quiser eu volto outra hora, vejo que a festa foi boa.

ELE

De jeito nenhum, faço questão que você fique, vai tomar café conosco.

JOSUÉ

E a esposa?

ELA

Aqui.

JOSUÉ

Bom dia.

ELA

Bom dia. Puxa, você parece ser mais velho ao telefone. Pessoalmente parece um jovem adolescente.

ELE

Ela é espirituosa!

JOSUÉ

Percebo...

ELA

Vou preparar alguma coisa para comer.

JOSUÉ

Não se dê ao trabalho por minha causa.

ELE

De jeito nenhum, não é trabalho, é um prazer ter você aqui em nossa casa.

ELA

Ei, já vai?

RAPAZ

Sim, tenho que ir ao...

JOSUÉ

O que você faz aqui?

RAPAZ

Eu que pergunto.

JOSUÉ

Já disse que você ainda é menor de idade e não quero que durma fora de casa.

ELE

Vocês se conhecem?

ELA

Você é menor de idade? Você mentiu pra gente, se eu soubesse não teria...

JOSUÉ

Não teria o quê?

RAPAZ

Vamos embora daqui.

ELE

Antes eu quero saber que porra está acontecendo. Josué senta e me explica vocês se conhecem?

RAPAZ

Vamos embora daqui.

JOSUÉ

Eu é que quero saber o que está acontecendo.

ELA

Ora, eu não tenho nada a esconder, nós três não fizemos nada que...

JOSUÉ

Vocês três o quê? Eu não... Espere aí... Vocês três...

ELA

Língua grande que não cabe na boca!

RAPAZ

Vamos embora daqui.

JOSUÉ

Essa bofetada é para te informar que só iremos embora quando eu quiser.

ELE

Mas o que é isso, você está em minha casa e ele é nosso convidado.

ELA

Eu vou chamar a polícia.

JOSUÉ

Chama! Chama a polícia. Assim eles levam vocês dois para o lugar que merecem: a cadeia! Meu filho é menor de idade.

ELE

Seu filho?

ELA

Ai Deus.

RAPAZ

Pai, pelo amor de Deus, vamos embora daqui, estou pedindo.

JOSUÉ

Vai me dizer que não notou alguma semelhança!

ELE

Josué, como é que eu poderia saber que ele era teu filho? A gente se conheceu pela Internet!

ELA

Nós nos encontramos na festa e depois...

JOSUÉ

E depois o quê? Vieram para cá? Fuderam? Fumaram um baseadinho? Mostrem como foi, vamos vocês devem ser bons nisso, vamos, mostrem. Mostrem o que fizeram porque agora eu fiquei curioso pra saber como é que funciona afinal de contas nem na década de setenta eu fiz ou vi algo semelhante a isso. Quem comeu quem? Quem ficou por cima e quem ficou por baixo?

ELE

Josué olha os vizinhos. Você está gritando!

JOSUÉ

Que os vizinhos vão para o diabo que os carregue! Está com medo de quê? Que eles saibam da podridão que acontece aqui? Que eles percebam quem são vocês? Que eles saibam que são dois maconheiros descarados? Que entrem em contato com o submundo das drogas? Não que eu seja assim tão conservador. Mas não tenho esse medo da vizinhança porque não tenho nada a esconder. E vocês? Com medo de quê? Quer dizer que eu venho visitar um ex-aluno tão querido que eu não vejo há anos e o que ganho? Ele e a esposa me recebem após transar com meu filho de dezessete anos. Que com certeza afirmou que tem dezoito para enganar os otários idiotas feito vocês dois. Mentiu porque é um vagabundo, um parasita ordinário sem eira nem beira! Vocês me dão nojo! Vamos, vamos seu moleque nojento, vamos embora daqui. E vocês, fiquem satisfeitos por eu não chamar a polícia e entregar os dois por abusarem de um menor. Se bem que não sei qual dos três cometeu abuso maior. É uma grande pena meu jovem, é uma pena que você tenha se tornado isso que está em minha frente. Um burro. Um orelha seca ridículo! E casado com uma mula ordinária! Vamos! Vamos!

ELA

Foram embora. Vai deixar que eles saiam assim?

ELE

Cala a boca!

ELA

Quem ele pensa que é para vir aqui e dizer isso tudo? Pensa que o filho dele é um santo? Ele não sabe de um terço.

ELE

O filho dele é menor!

ELA

Que droga! Merda! Merda!

ELE

Oh, Deus! Eu preciso beber alguma coisa!

ELA

Beber? Nós estaremos na cadeia em pouco tempo!

ELE

Se acalme, ele não vai dar queixa. Meu Deus, que episódio idiota! Que historinha mais imbecil! O que somos adolescentes? Onde a gente foi se meter?

ELA

A gente? Mas a idéia foi sua!

ELE

Minha? Minha? Ora mas quem anda viciada nessa porcaria de computador é você!

ELA

Mas eu não fiz proposta escrota a ninguém! Era só amizade!

ELE

Amizade! Amizade, essa é boa! Quem puxa conversa com alguém em uma sala de conversa na rede e deseja apenas amizade? Ora não seja hipócrita!

ELA

Eu que digo não seja hipócrita. Como você diz que a culpa é minha se foi você quem chegou do meu lado e me instigou a me insinuar para o rapaz dizendo que a gente era um casal liberal que estava afim de uma coisinha a três? Quem foi que quando soube que ele iria para a mesma festa que a gente decidiu fazer aquele jogo simpático de ficar representando, fingindo apresentações e surpresas tolas? Foi você! Portanto não jogue a culpa em mim.

ELE

Quem gritava feito uma louca em cima dele? Quem berrava pedindo para ser chamada de prostituta?

ELA

Você não pode jogar isso em minha cara!

ELE

Não fui eu!

ELA

Não fale assim comigo

ELE

Não fui eu que fiz papel de puta!

ELA

Eu não fiz papel de puta! Seu... Seu viado!

ELE *aproximando-se dela bruscamente*

Isso já foi longe demais! Que história mais moralista!

ELA *após uma longa pausa*

Vai me bater?

ELE

Não... Claro que não vou te bater.

ELA

Nós dois merecemos uma surra. Se papai estivesse aqui eu pediria a ele que desse uma surra em nós dois.

ELE

Mas seu pai já não pode fazer mais nada. Ele morreu!

ELA

É... Sorte a dela.

Senta-se frente ao computador. Uma pausa. Olha fixamente para a tela.

ELA

Oi vc q tc?

Um tempo, olha fixamente para a tela.

ELA

Oi vc q tc?

ELE

Eu. Eu quero.

Entreolham-se fixamente. Sorriem como cúmplices.

FIM